



EDITH ADI



GALERIA INTERCONTINENTAL

Crediplan - Administração e Participação S.A.

Rua Maria Quitéria, 42 - Tel.: 227-5236 - Ipanema - GB.
Todas as obras podem ser adquiridas com financiamento da
Intercontinental S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos



**GALERIA
INTERCONTINENTAL**

Edith Adi

Esculturas Cerâmicas

19 - junho - 1974 - 21 horas
até 8 - julho

CERÂMICA DE EDITH ADI

O título diz muito pouco dessa versão da escultura e da pintura através da cerâmica.

Edith Adi está entre os ceramistas-escultores e pintores, aqueles que superam os naturais limites do processo para se situarem no plano da criatividade livres do critério de arte maior ou de arte menor.

Nascida em Buenos Aires, onde viveu até 1956, fixou-se desde então em Israel, país em que tem feito toda sua carreira artística e que lhe imprimiu a ordem temática e a subjetividade, em grande parte, de sua numerosa obra.

Não se trata de filiação a uma prototípica cerâmica tradicional, nem mesmo a alguma recuperação de tipologia diluída no tempo.

As propostas de Edith Adi, quer sejam os objetos identificáveis como candelabros, vasos e urnas, ou suas composições indecifráveis, destituídas de denotação utilitária, trazem uma certa constante.

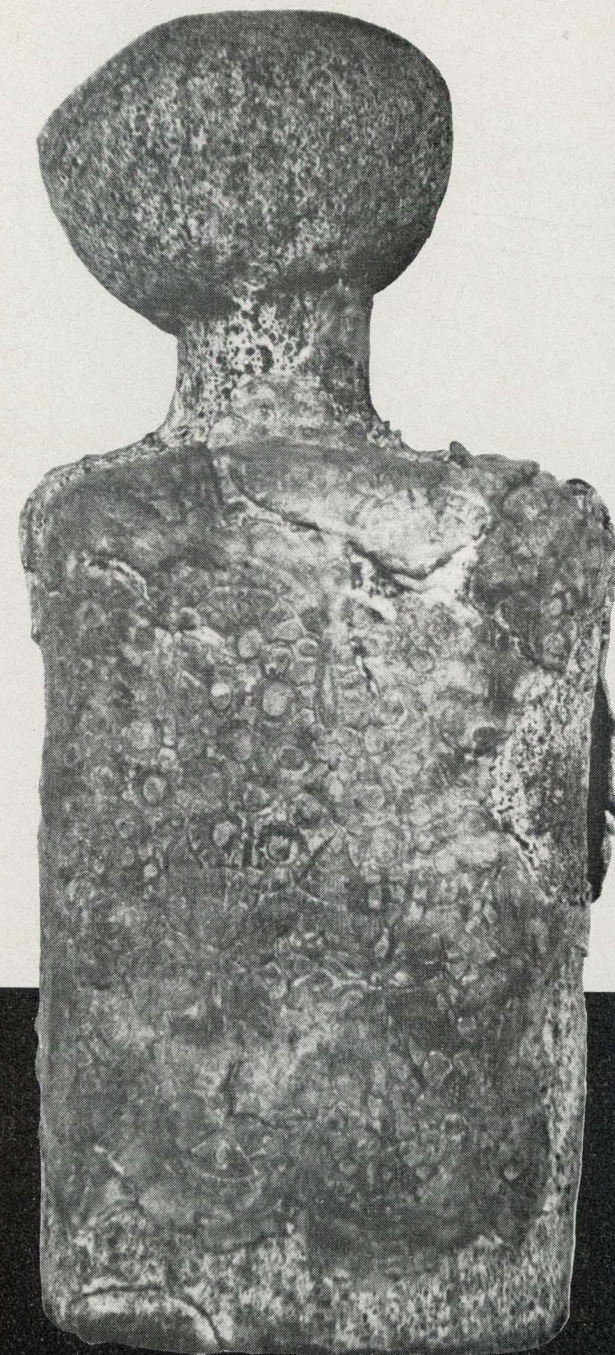
Essa constante é a imagem do tempo, imagem de eras perdidas e reencontradas. De uma dimensão para além do histórico, para além do arqueológico, quase diria, do tempo paleontológico.

São formas estudadas no espectro dos fósseis, que ora nos trazem a lembrança de uma figura hierática, ou nos sugerem, na matéria de rendas e tecidos impressos, estruturas de uma fauna ou de uma flora fixadas no âmago de seixos rolados. Não será difícil se verificar nas imagens de Edith Adi uma analogia com as visões mais longínquas da história hebraica. Certamente não houve o propósito de virtualizar o que por natureza é, e se preserva, abstrato, mas é irrecusável reconhecer-se a busca dos signos.

Depois da primeira fornada para queima do barro, o artista executa a pintura com materiais que darão, após uma segunda queima, os efeitos colorísticos. A pintura através da cerâmica é uma artesanaria de processamento mágico, às vezes surpreendendo o próprio ceramista.

Vale a pena, no exemplo de Edith Adi, observar a sutileza dos tons cromáticos que tanto acrescentam e enriquecem suas peças escultóricas.

Esses resultados pictóricos conferem às peças - especialmente às placas - um nível de inventibilidade bem acima da artesanaria e é por esta razão que não recelamos anunciá-los como versão cerâmica da escultura e da pintura.



PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

BAT. SHEVA CRAFTS AND ARTS CENTER - TEL-AVIV - ISRAEL 1960
CHEMERINSKY GALLERY TEL-AVIV 1970

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES COLETIVAS:

TEN PLUS - GORDON GALLERY TEL-AVIV 1966
EXPO-67 - MONTREAL - CANADA 1967
WILFRID GALLERY - HAZOREA - ISRAEL 1968
MASKIT GALLERY TEL-AVIV 1969
CERAMICS 70. THE TEL-AVIV MUSEUM 1970
XXVIII CONCORSO INTERNAZIONALE DELLA
CERÂMICA D'ARTE CONTEMPORÂNEA -
FAENZA. ITÁLIA 1970

XXIX CONCORSO INTERNAZIONALE - FAENZA. ITÁLIA 1971
VICTORIA AND ALBERT MUSEUM - LONDRES. 1972

PREMIO:

PREMIO RAVENNA NO XXVIII CONCORSO INTERNAZIONALE
FAENZA - ITÁLIA 1970.

Clarival do Prado Valladares

Clarival do Prado Valladares - junho 1974